

COSMOVISÃO MISSIONÁRIA

Texto: Romanos 15.20-29

Introdução: Os crentes que foram alcançados pela graça e vivem pela fé, em Jesus Cristo, precisam ter uma visão missionária amorosa e abrangente.

I – A NECESSIDADE DE UMA COSMOVISÃO MISSIONÁRIA (Rm 15.14-21)

1. O propósito da missão (Rm 15.16)

1.1. Devemos ter um projeto missionário

. Nesse projeto está incluído uma mensagem missionária (Rm 15.18)

. Nesse projeto está incluída a ação do Espírito Santo (Rm 15.19)

1.2. Deus quer que nós nos esforcemos para anunciar o evangelho (Rm 15.20)

1.3. O missionário deve ser reconhecido na Igreja. Ele tem uma chamada (At 9.15)

. Paulo quer que a igreja veja que o serviço dele é de grande relevância (Ex: Gl 2.8)

. Paulo quer que a igreja veja que este serviço é de sacrifício que Deus se agrada

1.4. A igreja e o missionário

. Paulo era um sacerdote de Deus a serviço da obra missionária

. Paulo desejava que os crentes se unissem a ele (1Co 4.1)

2. O agente da missão

2.1. O ministério de Paulo foi marcado pela atuação do Espírito Santo (1Co 2.1-4)

2.2. Não há movimento missionário que se sustente sem a participação efetiva do Espírito do Senhor

2.3. O Espírito Santo é a mais poderosa força geradora de missões (At 13.2)

3. A esfera da missão

3.1. Paulo pregou desde Jerusalém até ao Ilírico. (Ele tinha chamada para os gentios de longe At 22.21)

3.2. Paulo queria ampliar a esfera do seu projeto missionário (Rm 15.20,21)

II – A NECESSIDADE DO PLANEJAMENTO MISSIONÁRIO (Rm 15.22-29)

1. Estabelecer bases

1.1. A igreja em Roma era um ponto de apoio. (Rm 15.24)

1.2. Tais bases ajudavam com dinheiro, alimentos, companheiros e meios de viagens. (Rm 15.24)

2. Estabelecer intercâmbio

2.1. Paulo havia estabelecido parcerias entre as igrejas para a obra missionária

. Macedônia e Acaia (Rm 15.26)

2.2 Missões é uma obra de toda igreja. Quer indo ou ajudando a quem vai.

III – A NECESSIDADE ESPIRITUAL NA OBRA MISSIONÁRIA (Rm 15.30-33)

1. A necessidade da cobertura espiritual

1.1. Ele pediu que os irmãos orassem por ele (Rm 15.30)

. Era uma verdadeira guerra espiritual (At 26.18)

. Era a fé mútua (Rm 1.12)

2. A necessidade do refrigério espiritual

2.1. A missão é também marcada por satisfação (Rm 15.31,32; Sl 126,5,6)

2.2. Missões, portanto, é refrigério do poder do Espírito Santo

2.3. O mundo deve saber da nossa fé em Jesus (1Ts 1.8; Jo 3.16)

. Até aos confins da Terra (At 1.8)

2.4. A nossa oração deve ser: Senhor! Envie missionários (Rm 10.14,15; Is 6.8)

Conclusão: A igreja de Roma, que não tinha Paulo como seu fundador, teria a oportunidade de ver como trabalhava e apoiar aquele que foi, sem dúvida, o maior missionário da história.

**COLABORAÇÃO PARA O PORTAL ESCOLA DOMINICAL - PB.
MARCOS JACOB DE MEDEIROS**